



UNIFICAR A LUTA CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES



Nas crises econômicas, os que controlam os meios de produção se unificam para garantir a manutenção de suas taxas de lucros. A questão das privatizações avança no Brasil e exige que os trabalhadores também se organizem, com unidade na luta, para defender seus direitos conquistados e o patrimônio público.

O objetivo deste boletim é trazer denúncias e discussões dos problemas específicos de cada categoria, bem como da conjuntura sócio-econômica que determina as políticas de privatizações e de retirada de direitos.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou à imprensa que pretende realizar a privatização de até 4 estatais entre os próximos três meses de 2020. Aproveitando-se do momento de paralisia das organizações de luta dos trabalhadores, por causa da pandemia da Covid-19, pretende aprovar medidas mais duras de ajuste fiscal sem que haja reação popular. Correios, Eletrobras, CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos), SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados), DATAPREV (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência) e Telebras estão na mira de Paulo Guedes. A privatização também avança nos serviços públicos, em especial na Saúde e na Educação.

A defesa das estatais e dos serviços públicos de qualidade não pode ser apenas dos trabalhadores das empresas e dos servidores, mas de toda a população brasileira. A sanha privatista desse governo e dos capitalistas estrangeiros, que pensam apenas no lucro, deve ser combatida com firmeza pelos trabalhadores, em greves, nas ruas.

TRABALHADORES DOS CORREIOS VÃO À GREVE



O governo federal anunciou que pretende apresentar ao Congresso Nacional um projeto de lei que desobrigue a União de prestar os serviços postais do país. Esta obrigação está prevista na Constituição Federal. O objetivo do governo é criar um marco legal para a abertura desse mercado para investimentos privados, facilitando a privatização dos Correios.

O estudo de viabilidade técnica certamente indicará a privatização dos Correios. Cabe aos trabalhadores e aos que defendem a soberania nacional lutar contra este absurdo.

PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA



O marco regulatório do saneamento básico facilitará a entrada do setor privado na exploração dos recursos hídricos e este vai priorizar os municípios em que o estado já investiu na estrutura.

Um exemplo é a Saneatins, uma empresa estatal de Saneamento básico que atendia 47 municípios, dos 139 do Tocantins. Em 1998 ela foi privatizada e passou a ser controlada pela Odebrecht. Em 2017 foi comprada pela BRK Ambiental. Hoje, a empresa continua a atender os mesmos 47 municípios, considerados economicamente viáveis pela empresa e 70% dos tocantinenses não têm tratamento de esgoto.



EDUCAÇÃO



A pandemia virou pretexto para aumentar os lucros das grandes corporações e a exploração dos trabalhadores. A imposição da educação à distância objetiva ensaiar os trabalhadores para a nova realidade de educação no pós-pandemia. Não há preocupação com a educação das crianças em quarentena. Pelo contrário, o ensino remoto excluiu a maior parte das crianças e jovens pobres que têm na escola uma das únicas garantias de proteção social.

Nesse momento de fragilidade emocional e financeira, a imposição do teletrabalho agravou a realidade de adoecimento dos professores, que viraram cobaias das grandes corporações que lucrarão com esse projeto.

DESMONTE DO SERPRO E DATAPREV



Com o discurso de estruturação do armazenamento em nuvem, o plano do governo é esvaziar as empresas públicas SERPRO (Serviço Federal de

Processamento de Dados) e DATAPREV (Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência). Junto com os setores de Tecnologia da Informação (TI) dos diversos órgãos e secretarias do governo estas empresas têm capacidade tecnológica para estruturar a NUVEM BR, todavia, a decisão foi buscar, no mercado, empresa que faça este trabalho.

Ou seja, uma empresa privada, certamente multinacional, vencerá a licitação e terceirizará para SERPRO e DATAPREV o trabalho de por a NUVEM BR funcionando. Depois as empresas públicas saem de cena e os dados do nosso povo serão minuciosamente estudados para a dominação do nosso país. Defender estas empresas públicas é defender a soberania nacional.

ELETOBRAS



Um comunicado da Eletrobrás informou que o governo de Jair Bolsonaro poderá criar uma nova estatal como parte

do plano para privatizar a maior empresa elétrica da América Latina. As 227 usinas da empresa correspondem a 1/3 da capacidade de geração instalada no país, com produção responsável por atender cerca de 3 milhões de lares.

O plano do governo é aprovar o projeto de lei de criação da empresa ainda em 2020 o que tornaria possível a privatização da Eletrobrás no 1º semestre de 2021.

Isso se os trabalhadores e o povo brasileiro deixarem. Diga não à privatização da Eletrobrás.

MORTE DE SERVIDOR DO SUS-BH



Gerônimo B. Pires, trabalhador da UPA do Barreiro foi a primeira vítima da Covid-19, dentre os servidores da saúde, na capital mineira. Segundo a Secretaria de Saúde 297 servidores testaram positivo para o coronavírus, dos

quais 6 estão internados e um deles entubado.

Unidades de atendimento do SUS são focos de contágio devido à permanência prolongada com pacientes contaminados. Em salas com capacidade para 4 leitos têm ficado até 8 pacientes.

Os servidores afastados em decorrência de contaminação não têm sido substituídos, gerando sobrecarga de trabalho para os demais, que ficam mais expostos ao risco de adoecer.

